

Ata da 16ª Sessão Ordinária no 1º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 9 de Junho de 2015.

Às onze horas e dezoito minutos do dia nove de junho de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Décima Sexta Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência de Rosalvo de Vasconcellos Domingos, que se encontrava à disposição desta Casa. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: OFÍCIO: - nº **070/2015**, do **Poder Executivo**; PROJETO DE LEI: - nº **1084/2015**, de autoria do **Poder Executivo**; INDICAÇÕES: - nº **359/15**, de autoria da Ver. **Rizê da Silva Silvério**; - n.ºs **360** e **361/15**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; - n.ºs **362, 363, 364, 365** e **366/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **367, 368, 369** e **366/15**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. A seguir, passou a palavra aos senhores vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** iniciou suas palavras reclamando do Secretário de Obras que havia uma semana tinha pintado a cidade, e se fosse ver naquele momento parecia que não havia passado nenhuma tinta. Em tom de crítica, disse que dava a impressão que aquele Secretário estava “de brincadeira” com eles, pois era um dos principais Secretários que estava trazendo transtorno para o Prefeito e, também, para os vereadores, pois não tinha um pingão de respeito com o povo. Ressaltou que eles deveriam tomar uma atitude mais séria com o Sr. Fábio Macieira, Secretário de Obras, explanando que o mesmo não estava com a mínima disposição para continuar sendo o Secretário do município. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, a vereadora **Rizê da Silva Silvério** deu início à sua explanação parabenizando a cidade vizinha, a cidade de Magé, pelo seu aniversário, informando que a mesma estava completando Quatrocentos e Cinquenta anos. Declarou que, infelizmente, eram quatrocentos e cinquenta anos marcados pela falta de atuação das gestões passadas ao longo daquele período. Falou que durante todo aquele tempo não foram criados na cidade nenhum teatro ou cinema, tornando difícil o seu bom desenvolvimento. Explicou que era óbvio que não se podia responsabilizar uma única gestão, e que atualmente a cidade tinha como Prefeito o Sr. Nestor Vidal, e não seria hipócrita em dizer que a culpa era apenas do Prefeito atual. Apesar de todos aqueles fatores, parabenizou a todos os munícipes de Magé, uma cidade que para o Segundo Distrito de Guapimirim se tornava muito importante, pois os moradores do Segundo Distrito usufruíam de suas farmácias, lojas e mercados; logo, a cidade era de muita importância para os bairros do Vale das Pedrinhas,

Vila Olímpia e Várzea Alegre. Complementando, afirmou que desejavam que todas as cidades que circundavam Guapimirim tivessem o seu desenvolvimento, e a cidade de Magé não era diferente. Finalizando, a ilustre Vereadora reiterou a felicitação a todos os munícipes de Magé pelos Quatrocentos e Cinquenta anos. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras e estendeu suas congratulações à Câmara Municipal de Magé, ao Poder Executivo Municipal de Magé e aos moradores da cidade, dizendo que tinha a certeza de que todos os pares daquela Casa Legislativa possuíam algum parente ou amigo que era morador do município de Magé. O Sr. Presidente disse que ele, particularmente, tinha parentes, amigos e amigos vereadores que eram moradores de Magé e muito próximos a ele; assim sendo, estendeu as congratulações ao município de Magé. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo Poder Executivo, através do ofício nº070/2015, para votação do Projeto de Lei n.º1084/15, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o pedido de urgência foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1084/15**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1083/15**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e vinte e nove minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rizê da Silva Silvério**, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.